



Comitê das Bacias Hidrográficas
das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Uma
Ata de Reunião Ordinária N.º11/2009

1 Aos treze dias do mês de abril do ano de 2009, no auditório do Hotel Escola Parque Araruama – Araruama
2 – RJ, realizou-se às 14:30h, em primeira convocação, a 11ª reunião Ordinária do Comitê de Bacia
3 Hidrográfica Lagos São João. Compareceram os seguintes representantes titulares e/ou suplentes:
4 Categoria Governo: Ana Paula Rodrigues de Souza e Cristiane Kirk Miceli (Prefeitura Municipal de
5 Araruama); Adriana Miguel Saad (Prefeitura Municipal de Armação de Búzios); Ricardo Luiz Senra Castro
6 e David Aguiar (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Marco Antonio Faria Lobo e Renata Gomes de
7 Sousa (Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu); Paulo Sergio da Cinha Augusto (Prefeitura Municipal
8 de Iguaba Grande); Gilmar Magalhães (Prefeitura Municipal de Saquarema); Ezequiel Moraes (Prefeitura
9 Municipal de Silva Jardim), Luiz Firmino Martins Pereira e Túlio Vagner Vicente (INEA/RJ). Registrada a
10 representação Institucional do DRM-RJ, através da presença dos profissionais da Equipe Técnica Geólogo
11 Hernani Henrique Ramirez Nunes e Geógrafo Pedro Hugo Müller Xaubet. Categoria Usuários: Rubens
12 Castelhana e Dante Luiz Luvisotto (Concessionária Águas de Juturnaíba); Felipe Ferraz (Prolagos); Jaime
13 Teixeira Azulay (CEDAE); Sival Silva (ALA Foz do Rio São João); Francisco Guimarães (Associação de
14 Pesca da Praia da Pitória); Ricardo Maciel (Colônia de Pescadores Z-24 – Saquarema); Diego Mureb
15 (SIGIL Granitos Ltda); Gilmar Prado Jacob (Prisma Mineradora Ltda.); Alexandre Viana (Sindicato Rural de
16 Casimiro de Abreu); Amaro Viana (Sindicato Rural de Silva Jardim); Dulce Tupy (Tupy Comunicações).
17 Categoria Sociedade Civil: Mário Flávio Moreira e Denise Spiller Pena (Consórcio Intermunicipal Lagos
18 São João); Denise Rambaldi (Associação Mico-Leão-Dourado); Octávio José Caetano e Adacto Ottoni
19 (CREA-RJ); Sandra Baptista da Cunha (Universidade Federal Fluminense); Elicia Ramos da Cruz Santos
20 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio); Jose Pereira (Associação dos Pequenos Produtores
21 Rurais de Arraial do Cabo); Luiz Lopes (Associação de Moradores de Itauna/Saquarema); Jorge C. de
22 Mello (Associação de Moradores de Barra de São João); José Moscar (ONG Pingo d'água); Lucia Lopes
23 (ONG GEMA); Darci Friggo (Associação dos Moradores e Amigos do Boqueirão); Arnaldo Villa Nova (ONG
24 Viva Lagoa); Adelina Volcker e Cláudio Michael Volcker (ONG OADS). Além dos integrantes acima
25 mencionados, participaram da reunião diversos convidados, conforme lista de presença em anexo. Após a
26 verificação de quórum o Sr. o Sr. Mario Flavio (Secretário Executivo do CBH Lagos São João) apresentou
27 a seguinte pauta do dia: 1. Aprovação da ata Assembléia Geral Ordinária de número 10; 2. Revisão da
28 resolução 09 do CBH Lagos São João e Deliberação da resolução 21/2009; 3. Prestação de contas dos
29 recursos arrecadados em 2007; 4. Plano de investimentos em 2009 dos recursos arrecadados em 2008,
30 5. Projetos em execução pelo INEA; 6. Saneamento; 7. Andamento dos trabalhos em Educação
31 Ambiental; 8. Andamento dos trabalhos em Microbacias; 9. Assuntos gerais. O Presidente do CBH Lagos
32 São João, o Sr. Arnaldo Villa Nova, iniciou os trabalhos aprovando a ata da 10ª reunião ordinária do CBH
33 Lagos São João, ocorrida aos dezenove dias do mês de novembro do ano de 2008, no auditório do Hotel
34 Ver a Vista, Araruama – RJ, que teve correções realizadas através da lista de discussão da Internet. O Sr.
35 Luiz Firmino Martins Pereira presidente do Instituto Estadual do Ambienta - INEA destacou que a partir da
36 criação do Instituto, todas as suas Agencias Regionais se farão representar nos Comitês de Bacias, sendo
37 designado um técnico específico para tal. O presidente do CBH solicitou ao Plenário aprovar inversão na
38 pauta, iniciando os trabalhos pelo item 8, o qual trata dos trabalhos desenvolvidos pelo CBH Lagos São
39 João em Microbacias. Tal solicitação se fez em função dos representantes do Assentamento Rural
40 Cambucás presentes a reunião, terem horário para retornar e deixando o item 2 o qual trata da revisão da
41 Resolução do CBH Lagos São João nº 09 para o final da pauta, uma vez que se trata de matéria polêmica
42 e demanda tempo para sua apreciação. A solicitação logrou aprovação unânime pelo Plenário. Na
43 seqüência, a Sra. Denise Spiller Pena realizou um relato dos trabalhos do desenvolvidos pelo Fundo de
44 Boas Práticas Socioambientais em Microbacias desde sua criação, sendo assinado pelo Sr. Mario Flavio
45 Moreira Secretário Executivo do CBH Lagos São João os primeiros “Termos de Compromisso” firmado
46 entre os agricultores rurais do Assentamento Cambucás em Silva Jardim e o CBH Lagos São João, com
47 interveniência do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, o qual visa o subsidiar o correto manejo da
48 propriedade rural, do ponto de vista ambiental, sendo inicialmente um programa piloto com investimentos



Comitê das Bacias Hidrográficas
das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Uma
Ata de Reunião Ordinária N.º11/2009

em seis pequenas propriedades rurais, no valor de R\$ 5.000,00/cada. A Sra. Denise informou que os recursos virão do Fundo Socioambiental de Boas Práticas em Microbacias, o qual é constituído com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia. A Sra. Denise Spiller apresentou ainda o projeto executivo da Microbacia do Assentamento Cambucás, para implantação do saneamento rural em 25 propriedades (esgotamento sanitário e captação de água) no valor de R\$ 30.000 (trinta mil reais), fruto de parceria entre a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, Prefeitura Municipal de Silva Jardim e Consórcio Intermunicipal Lagos São João. Em seguida, o Sr. Elcemiro Dias, da Associação de Moradores de Cambucaes, relatou a importância de se trabalhar com o Comitê. Em seguida, a Sra Maria Inês destacou a importância de se trabalhar em parceria com o Comitê de Bacia, Consórcio Lagos São João, a Prefeitura de Silva Jardim e a FUNASA. A Sra Denise Rambaldi destacou que para o próximo ano, a Associação Mico-Leão-Dourado tem aprovado dentro do “Projeto Petrobrás Ambiental” a quantia de R\$ 100.000 (cem mil reais) para o Fundo Socioambiental de Boas Práticas em Microbacias. Retomando a pauta do dia, no item 3 o qual trata da Prestação de contas dos recursos arrecadados em 2007, o Sr. Mario Flavio Moreira, Secretário Executivo do CBH Lagos São João, prestou informações detalhadas sobre andamento dos trabalhos constantes do “Plano de Aplicação de Recursos do ano de 2007” do CBH. Em seguida passou a palavra para Sra. Moema Versiani representante do INEA, a qual apresentou os valores que estão disponíveis na sub-conta Lagos São João para o “Plano de Aplicação de Recursos do ano de 2008” que devem ser gastos pelo Comitê em no ano de 2009, estando disponíveis a quantia de R\$ 167,854.43 referente a arrecadação anual / sobras de 2007 e R\$ 530,709.58 referente a arrecadação 2008. Sobre o item 4 da pauta do dia, o qual trata “Plano de Aplicação de Recursos do ano de 2008”, o Sr. Arnaldo Villa Nova presidente do CBH Lagos São João apresentou ao Plenário a proposta orçamentária elaborada pela Secretaria Executiva do Comitê, lembrando que 70% dos valores arrecadados pelos Comitês de maio a dezembro de 2008 terão obrigatoriamente que serem gastos em saneamento, em função do estabelecido na Lei Estadual 5.234/2008. Após discussões e ajustes, a matéria resultou em aprovação pelo Plenário, sendo os recursos distribuídos da seguinte forma:

Aplicação dos recursos	Valores em R\$
40% - Elaboração do Plano Diretor de Saneamento Integrado p/ Região Hidrográfica Lagos São João (70% LEI 5.234 – MAIO A DEZEMBRO)	279.425,60
11% - Contrapartida do Comitê p/ Projeto Básico de Renaturalização do R São João	76,842.04
10% - Fundo de Boas Práticas Socioambientais em Microbacias	69,856.40
20% - Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos	139.712,81
10% - Programa de Educação Ambiental	69.856,40
9% - Programa de Comunicação e Divulgação	62.870,76
Total Geral	698,564.01

Ainda sobre este item de pauta, o Sr. Luiz Firmino destacou que a Câmara Técnica de Saneamento deve estruturar um plano de aplicação dos recursos em obras de saneamento básico para apresentar ao Plenário do Comitê. Foi sugerido pelo Plenário, a criação de uma Câmara Técnica Permanente de Comunicação / Divulgação e Mobilização. O Sr. Mario Dimas registrou que a Comunicação deve ser transversal em todas as Câmaras Técnicas do Comitê e não é favorável a criação desta Câmara Técnica. A Sra. Dulce Tupy registrou que este assunto é específico e técnico e deve-se criar uma Câmara Técnica para esse fim, visando estruturar um “Programa de Comunicação e divulgação social para o Comitê. O Plenário foi favorável à criação da Câmara Técnica proposta, designando a Sra. Dulce Tupy como responsável pelos trabalhos de organização da mesma. Colocaram-se disponíveis a participar da CT de Comunicação Social: Dulce Tupy (presidente), Gláucia Quadra, Ricardo, Dalva Mansur, Lucia Lopes, Layla e Silva. No item 2 da pauta do dia, o qual trata da revisão da Resolução nº 09 do CBH Lagos São João, o Sr. Arnaldo informou que a Secretaria Executiva do Comitê recebeu ofício da Advocacia Geral da União



Comitê das Bacias Hidrográficas

das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Uma

Ata de Reunião Ordinária N.º11/2009

88 solicitando a que a matéria fosse retirada de pauta, e marcada uma nova data para aprovação desta
89 revisão a fim que o DNPM participe ativamente desta discussão. O Sr. Mario Flavio leu diante do Plenário
90 o referido ofício do DNPM, questionando que o órgão tinha ciência dessa reunião e não compareceu,
91 portanto seu voto era no sentido de cumprir a pauta do dia. Foi perguntado ao Sr. Gilmar Jacob o que
92 achava do ofício, ele ao microfone informou que acreditava que o DNPM precisava de consenso dos
93 mineradores para poder permitir o desassoreamento com a atividade mineral, e afirmou que é chegada a
94 hora de por fim a este conflito, solicitando ao presidente, ao termino da explicação, que retirasse a
95 proposta apresentada pelo Comitê, o que foi aceito, em seguida a única proposta apresentada no Data-
96 Show foi a de nº. 2, que foi protocolada pela Prisma O Sr. Ernani (DRM) propõe que não se vote esta
97 resolução e marque uma reunião extraordinária para maiores esclarecimentos sobre este assunto. O Sr.
98 Arnaldo Villa Nova coloca em votação o adiamento desta discussão, tendo em vista ofício recebido da
99 Procuradoria Geral da União – Procuradoria Federal DNPM. O Sr. Amaro Viana sugere que o plenário
100 aceite a constituição desta Cooperativa e aprove a revisão desta resolução. O Sr. Silva Silva Lima, ALA
101 Foz, registrou que o Rio São João está assoreado por ação antrópica e não natural e esclarece que o
102 Comitê está deliberando sobre uma ação emergencial e não para dragagem com fins lucrativos. O Sr.
103 Adacto (CREA) registrou que não se sente a vontade para votar esta matéria, devido a ausência de
104 informações legais ou seja a proposta de revisão da Resolução 09 não faz menção a legislação que reza
105 sobre a extração mineral, portanto é favorável ao adiamento desta votação. *O Sr. Adacto lembra, ainda,*
106 *que o assoreamento do rio São João pode estar sendo maximizado pelo descarte de areia ao rio*
107 *decorrente dos processos de tratamento da água (na fase do pré-tratamento: desarenação) nas ETA's*
108 *existentes na bacia hidrográfica do rio São João; se isto estiver acontecendo, deve ser corrigido. Adacto*
109 *alerta ainda para a grande influência da degradação da bacia hidrográfica do rio São João*
110 *(desmatamentos, erosão e aumento das taxas de impermeabilização do solo, poluição de origem difusa,*
111 *etc.), o que certamente estaria ampliando as taxas de assoreamento do rio e agravando as enchentes nas*
112 *áreas planas e baixas da bacia, além piorar as disponibilidades em água doce no rio São João e seus*
113 *afluentes nos períodos de estiagem; falou ainda que o assoreamento do rio São João não é formado*
114 *somente por areia, podendo haver materiais finos, lodos de esgotos e resíduos sólidos domiciliares e da*
115 *agro-pecuária presentes nos bancos de sedimentos fluviais; esta poluição também possivelmente está*
116 *gerando um incremento nos processos de assoreamento e eutroficação hídrica da Lagoa de Juturnaíba,*
117 *principal manancial hídrico da Região dos Lagos. Adacto alerta ainda que existe uma legislação específica*
118 *que regula a dragagem em todo o território brasileiro e que deve ser obedecida nestas atividades de*
119 *dragagem previstas no rio São João, além do procedimento legal da autorização de lavra pelo DRM e/ou*
120 *DNPM. O Sr. Gilmar Jacob informou ao Sr. Adacto Ottoni, que já havia consultado o DNPM, através de*
121 *ofício, que a resposta é que inexistiam óbices para se constituir uma Cooperativa de Areia. E ainda que o*
122 *órgão autorizaria as transferências dos direitos minerários, desde que cumpridas algumas formalidades e*
123 *sendo atendida a legislação pertinente. Em seguida afirmou ao Dr. Adacto e ao plenário, que estava*
124 *propondo está totalmente dentro da lei. O Sr. Mário Flavio perguntou ao Sr Gilmar Jacob se tinha em seu*
125 *poder a resposta do órgão e a resposta foi que sim. O Sr. Gilmar Jacob passou as mãos do Sr. Arnaldo,*
126 *parecer do DNPM sobre a criação de Cooperativa dos produtores de areia e transferência dos direitos*
127 *minerários, que a seguir foi lido na íntegra pelo senhor presidente. O Sr. Pedro Hugo destacou que o*
128 *DNPM participou de discussões no Sub-Comitê do Rio São João e enxerga a necessidade do DNPM*
129 *participar desta discussão. O Sr. Jaime Azulay sugere que seja incluído nos considerandos da proposta de*
130 *revisão da Resolução 09 a legislação mencionada no parecer do DNPM. O Sr. Mario Flavio consultou o*
131 *Plenário sobre tal sugestão que foi aprovada por unanimidade. Foi decidido dar seguimento ao item de*
132 *pauta com a proposta de Revisão da Resolução 09 com a resolução 021. A Sra. Sandra (UFF) questiona*
133 *se a necessidade de desassoreamento é ou não emergencial, pois se a mesma for emergencial ela se*
134 *encerra após a realização. . O Sr. Gilmar Jacob relatou que a extração mineral está paralisada desde*
135 *2002, por determinação do IBAMA. Que sua proposta é a união de todos os mineradores de areia do Rio*



Comitê das Bacias Hidrográficas
das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Uma
Ata de Reunião Ordinária N.º11/2009

136 São João, em uma Cooperativa dos produtores de areia, cujo objetivo será mineração de areia ao invés do
137 desassoreamento, em áreas previamente estabelecidas pelo Comitê e INEA. *Esclareceu ainda, que*
138 *somente através da mineração de areia será possível vender a areia e reverter parte para recomposição*
139 *da mata ciliar. Em seguida solicitou que fosse lida pelo seu filho e secretário Leandro S. Prado a Defesa*
140 *da Alteração da Resolução 009/2006, o que foi aceito pelos dirigentes e conselheiros. Após leitura a*
141 *defesa foi protocolada pelo secretário executivo Sr. Mário Flávio O Sr. Francisco Guimarães colocou que*
142 *ao invés de se escrever “Fica ajustada a criação de uma Cooperativa” seja substituído por “fica sugerido a*
143 *criação de cooperativa”.* Na seqüência, as seguintes proposta foram colocadas em votação: Proposta 1 =
144 Supressão do parágrafo I, do artigo 1 = 4 votos e Proposta 2 = Permanência do parágrafo 1 e inserção da
145 frase “fica sugerido” = teve aprovação pela maioria. A seguir o Art. 2º e parágrafo único foi aceito pelos
146 dirigentes e da mesma forma foi aprovado pelo plenário. Ao entrar em votação o Art. 3º. sofreu
147 questionamento por parte de um conselheiro, após Sr Arnaldo esclarecer, que seria uma forma de
148 viabilizar o crescimento da cooperativa, foi deliberado a favor da manutenção do artigo. Após a
149 *informação*, o Sr. Firmino propôs uma nova redação de forma que não seja apenas proposta a criação de
150 cooperativa, mas sim, que seja estabelecido em Resolução, a obrigatoriedade de se estabelecer um
151 “Termo de Compromisso” entre os extratores de areia e todos os proprietários ribeirinhos localizados a
152 montante dos trechos a serem dragados, a fim de recompor as matas ciliares do Rio São João e seus
153 contribuintes. *Esta nova a proposta foi colocada em votação, sendo aprovada pela maioria do Plenário. O*
154 *Sr. Gilmar Jacob contestou, informando que a substituição não terá o mesmo efeito da proposta*
155 *encaminhada pela Prisma, não entendia o motivo da substituição, informando que a resolução 009*
156 *continha algo similar. Afirmou ser difícil conseguir adesão de 100% dos proprietários ribeirinhos ao Termo*
157 *de Adesão, em seguida. O artigo foi substituído sob protesto.* Foi colocado ao Plenário que com essa
158 nova redação, o Art.4º constante da proposta trazida ao Plenário pela Prisma Mineradora, conflita com a
159 nova redação, devendo ser excluído. Os itens de pauta 5 e 6 - Projetos em execução pelo INEA e
160 Saneamento foram apresentados na reunião do Consórcio no período da manhã com presença da maioria
161 dos Conselheiros. No Item 9 da pauta o qual trata das matérias de assuntos gerais, a Sra. Denise Spiller
162 prestou informações detalhadas sobre a realização do curso de manutenção de estradas vicinais
163 promovido pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João em Silva Jardim, durante os dias 12, 13 e 14 de
164 maio. O Sr. Marcio Beranger informou que no dia 29 de abril ocorrerá à primeira reunião do Conselho
165 Gestor da APA de Pau Brasil. Considerada cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, o presidente
166 do CBH Lagos São João, Sr. Arnaldo Villa Nova, encerrou a reunião, agradeceu a presença e paciência de
167 todos nas exaustivas discussões e solicitou que eu, Artur da Silva Andrade, que servi de Secretário da
168 Assembléia, lavrasse a presente ata, para que, depois de lida, aprovada e assinada, produza seus efeitos
169 legais.

170
171
172 Arnaldo Villa Nova
173 Presidente do CBH Lagos São João

174
175
176 Mario Flavio Moreira
177 Secretário Executivo